



271ª ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de dois mil e vinte e seis, às dez horas, o Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente do Conselho Fiscal Cristiano Paulo Silva e os membros Adriana Zambotto Fernandes, Marcia Regina Paiva Silva e Marcus da Costa Nunes Gomes. O Presidente do Conselho Fiscal passou a palavra para o Diretor Financeiro do CaraguaPrev, Sr. Anderson Franco Boytchuk do Nascimento, que deu abertura a reunião agradecendo a presença de todos e elencou os seguintes itens da pauta, sendo: 1) Apresentação Estudo ALM; e 2) Prestação de contas agosto/2026. Após passou a palavra para os consultores financeiros da empresa I9 Advisory / LDB Consultoria Financeira, Sr. Ronaldo de Oliveira e Sr. Marcos Augusto Paro de Almeida, que apresentaram o primeiro item da pauta que é o Estudo ALM - Asset Liability Management (ALM), elaborado para o Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, tendo como finalidade subsidiar o planejamento e a gestão dos investimentos do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, mediante a análise conjunta dos ativos financeiros e das obrigações previdenciárias futuras do Instituto. Foi esclarecido que o Estudo ALM tem por objetivo avaliar a compatibilidade entre a estrutura da carteira de investimentos do CaraguaPrev e o fluxo projetado de seus compromissos previdenciários, considerando informações relativas ao patrimônio do Instituto, à composição e características dos investimentos, à necessidade de liquidez e ao fluxo atuarial de receitas e despesas futuras. Destacou-se que o caráter estocástico do estudo permite a realização de simulações considerando diferentes cenários possíveis para as principais variáveis econômicas e financeiras, tais como taxas de juros, inflação, retorno dos ativos, renda variável, câmbio e demais fatores que possam impactar o comportamento da carteira de investimentos ao longo do tempo. No caso de um Estudo ALM Estocástico do CaraguaPrev deve ser entendido como um instrumento técnico de apoio à decisão, e não como uma determinação automática de que a carteira tenha que seguir exatamente os percentuais indicados pelo estudo. Constitui instrumento técnico de suporte e orientação à tomada de decisões de investimento, servindo como subsídio para a definição e o acompanhamento da alocação estratégica dos recursos. Foi ressaltada a importância da análise conjunta entre ativos e passivos, uma vez que a gestão dos recursos previdenciários deve considerar não apenas a busca por rentabilidade, mas também os aspectos relacionados ao risco, à liquidez, ao horizonte de investimento e à necessidade de recursos para o



pagamento dos benefícios previdenciários. O estudo também possibilita a avaliação de diferentes estratégias de alocação dos recursos, considerando classes de ativos como títulos públicos federais, renda fixa, renda variável, investimentos estruturados e investimentos no exterior, permitindo verificar, mediante simulações, os possíveis efeitos de diferentes composições de carteira sobre a evolução do patrimônio do Instituto e sua capacidade de fazer frente às obrigações previdenciárias projetadas. Tratou sobre a carteira de investimentos do CaraguaPrev, posicionada em 31/07/2026, que está bem próxima ao posicionamento ideal de acordo com o Estudo ALM, apresentando a sugestão de carteira ótima, com as seguintes alocações por indexador e suas porcentagens: Aumentar a alocação em NTN-B 2045, 2050 e 2060, com precificação na curva, em 17,29%; Aumentar a alocação em ativos com exposição ao IRF-M, em um total de 3,91%; Diminuir a alocação em ativos com exposição ao CDI/SELIC, ficando em 6,52%; Manter a alocação e em ativos com exposição ao IBOVESPA; aumentar a alocação em ativos com exposição ao MSCI, em um total de 3,48%; Aumentar a alocação em ativos com exposição ao S&P, em um total de 5,02%. O Consultor informou que a alocação segue exclusivamente as sugestões dos benchmarks utilizados no Estudo ALM, como ajuste dos percentuais dos ativos já existentes na carteira, não havendo restrições para que tais benchmarks sejam acessados por outros enquadramentos. Por fim informou que de maneira geral a carteira de investimentos do CaraguaPrev está bem perto dos limites estabelecidos no estudo ALM, sugerindo apenas alguns ajustes, não havendo obrigatoriedade de adotar de imediato e/ou a totalidade da sugestão. O Conselheiro Marcus manifestou preocupação quanto à possibilidade de alterações na atual composição da carteira de investimentos, especialmente diante do cenário político e fiscal brasileiro, das incertezas no ambiente internacional e dos conflitos geopolíticos, fatores que podem repercutir sobre os mercados financeiros e, conseqüentemente, sobre os investimentos do Instituto. Ressaltou que a carteira atualmente mantida pelo CaraguaPrev possui mais de 98% dos recursos alocados em renda fixa, apresentando, dessa forma, menor exposição a ativos de maior volatilidade. Destacou, ainda, que a carteira vem apresentando desempenho compatível com o atingimento da meta atuarial, razão pela qual considera importante que eventuais alterações nas alocações sejam avaliadas de forma criteriosa, considerando o cenário econômico vigente, os riscos envolvidos e os objetivos de longo prazo do Instituto. O Consultor Ronaldo esclareceu que o Estudo ALM Estocástico, com base na posição da carteira de investimentos do CaraguaPrev em 31/07/2026, apresentou uma sugestão de alocação considerada ótima sob as premissas e cenários utilizados no estudo, destacando que, de maneira geral, a carteira atual do Instituto encontra-se próxima dos parâmetros



indicados pelo ALM, sendo necessários apenas alguns ajustes pontuais para maior aderência à alocação de referência. Informou, ainda, que o estudo poderá ser reavaliado no início de 2027, considerando a evolução dos cenários econômico, financeiro e atuarial e a posição atualizada da carteira. Esclareceu que as alocações apresentadas pelo Estudo ALM constituem referências técnicas para subsidiar a análise e a tomada de decisões na gestão dos investimentos, não havendo obrigatoriedade de adoção imediata, integral ou automática da carteira sugerida pelo estudo. Ressaltou que eventual alteração na composição dos investimentos deverá ser analisada pela gestão, observando-se o cenário econômico vigente, a Política de Investimentos, os limites legais e regulamentares aplicáveis, bem como os princípios de segurança, rentabilidade, liquidez, solvência e preservação do equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS. Por fim, destacou que a carteira atual do CaraguaPrev apresenta, de forma geral, adequada aderência aos parâmetros apontados pelo estudo, não sendo necessária a implementação imediata ou integral das alocações sugeridas. Por fim, o estudo ALM foi aprovado pelo Conselho, encerrando a apresentação do ALM, em seguida o Diretor Financeiro do CaraguaPrev agradeceu a presença dos Consultores Financeiros e informou que enviou o login para acesso ao curso de Capacitação Profissional para Conselheiros Deliberativo e Fiscal - Nível Intermediário - CP RPPS CODEF II, pela ABIPEM Certificadora para todos os membros do Conselho Fiscal e se colocou à disposição para qualquer dúvida. Após passou a palavra para a servidora Sra. Luana F. Guedes, da área de investimentos, que apresentou o segundo item da pauta que trata da Prestação de Contas do mês de agosto de 2026, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal e trimestral dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2026, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de agosto de 2026 a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa, em renda variável e investimentos estruturados apresentaram performances positivas no mês. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 0,74%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,14%. O IPCA (inflação) apresentou a variação



negativa de -0,32% no mês, desacelerando em relação a julho. O resultado foi favorecido principalmente pela redução das tarifas de energia elétrica, além da queda nos preços de alimentos, combustíveis e passagens aéreas. No campo monetário, o Banco Central reduziu a Selic para 14,00% ao ano na reunião de agosto do Copom e destacou que as expectativas de inflação ainda permaneciam acima da meta, mantendo uma postura cautelosa. Nesse contexto, o cenário brasileiro apresentou melhora no comportamento da inflação, manutenção de juros em patamar elevado e continuidade da desaceleração gradual da atividade econômica, embora permanecessem desafios relacionados às expectativas inflacionárias e à situação fiscal. Para os investimentos, o ambiente permaneceu favorável à renda fixa, diante do elevado nível das taxas de juros, oferecendo remuneração atrativa nos títulos públicos e privados, enquanto a eventual continuidade dos cortes da Selic poderia beneficiar ativos prefixados e indexados à inflação de prazos mais longos. O cenário macroeconômico global em agosto de 2026 foi marcado por crescimento moderado, inflação ainda resistente e elevada incerteza geopolítica, especialmente em razão dos conflitos no Oriente Médio e de seus impactos sobre os preços de energia e as cadeias de suprimentos. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, com a posição dos investimentos no mês. Após apresentação, a prestação de Contas agosto de 2026 passou por deliberação dos membros do Conselho Fiscal, sendo aprovada por todos os presentes. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 31 de outubro de 2026. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião às 10h45 minutos, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação pelos membros do Conselho Fiscal.

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Conselho Fiscal



Marcus da Costa Nunes Gomes
Membro do Conselho Fiscal



Marcia Regina Paiva Silva
Membro do Conselho Fiscal

